Planetas anões

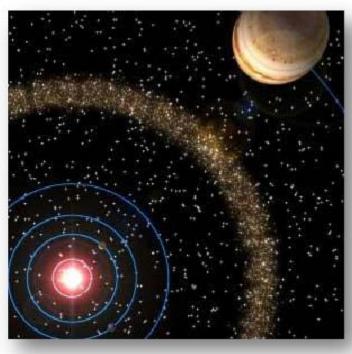
É um corpo celeste semelhante a um planeta, dado que orbita à volta do Sol e possui gravidade suficiente para assumir uma forma com equilíbrio hidrostático porém não possui uma órbita desimpedida.



Asteróides

Sistema Solar.



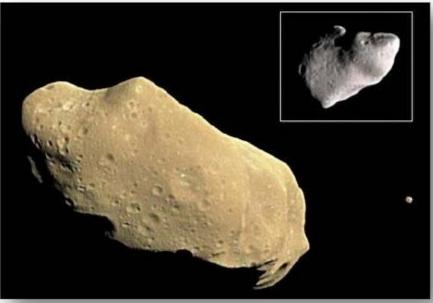


Constituem uma importante **fonte de informação** sobre as condições de **formação** do nosso sistema, há aproximadamente **4600 M.a.**

Asteróides

Segundo alguns cientistas, a maioria dos asteróides corresponderão a planetesimais que não sofreram acreção.





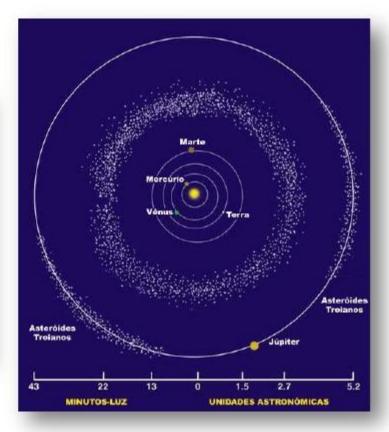
☆ Ceres é o maior asteróide conhecido (950 km). Ida é um asteróide que possui uma <u>lua</u> que gira em seu redor.

Asteróides

A maioria dos asteróides situa-se na cintura de asteróides, localizada entre

as órbitas de Marte e Júpiter.

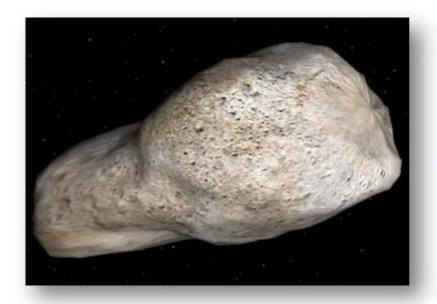


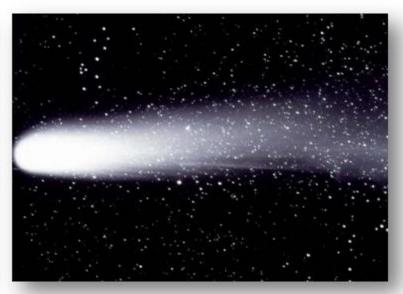


☆ Alguns movimentam-se junto à órbita de Júpiter – Asteróides Troianos.
Outros orbitam na zona externa do Sistema Solar – Asteróides Centauros.

Cometas

Os cometas são pequenos corpos celestes esferoidais, constituídos essencialmente por gelo e rochas.

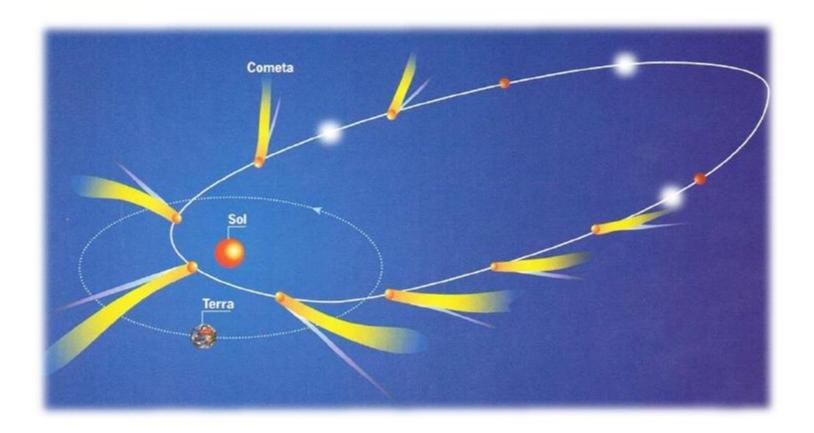




☆ Têm um diâmetro entre 1 e 20 km e giram à volta do Sol, com órbitas muito excêntricas.

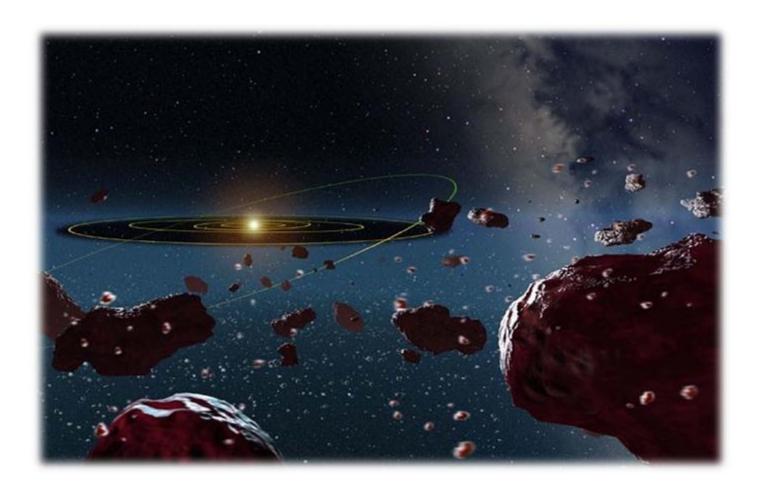
Cometas

Sempre que se aproximam do Sol adquirem uma **forma peculiar**: um **núcleo brilhante**, uma **cabeleira** (15 km) e **cauda branca** e longa (milhões de km).



Cometas

Solution Os cometas podem ter duas origens: a Cintura de Kuiper e a Nuvem dos Cometas de Oort.



Meteoróides

Corpos de **dimensões variáveis**, com origem no espaço, que se tornam **incandescentes** ao atravessarem a atmosfera.





Podem ter **origem** nos **asteróides** localizados na <u>cintura de asteróides</u> ou na desintegração de um **cometa** quando se aproxima do Sol.

Meteoros

♥ Rasto luminoso deixado pelos meteoróides ao entrarem na atmosfera.



☆ As conhecidas estrelas cadentes não são mais do que meteoros.

Meteoritos

São corpos **rochosos** ou **metálicos**, de dimensões variáveis, que se formam quando os **meteoróides**, devido às suas elevadas dimensões, atravessam a atmosfera e **atingem** a superfície terrestre.



Cratera de Barringer no Arizona

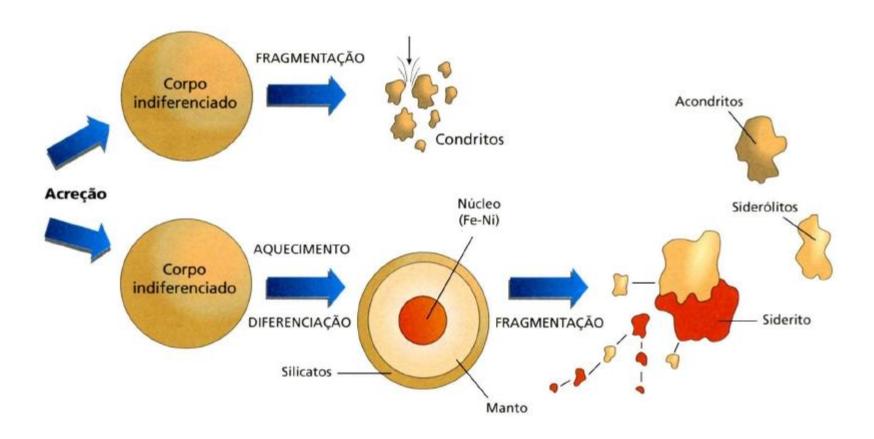


Hoba West Farm in Grootfontein, Namibia

Ao chocarem com a superfície de um planeta Telúrico, originam as chamadas crateras de impacto.

Génese dos meteoritos

Pode-se **classificar** os **meteoritos**, de acordo com a sua <u>formação</u> e <u>composição</u> química.



Meteoritos - Sideritos

Conhecidos como **meteoritos férreos**, devido ao seu elevado conteúdo em **ferro**, com uma pequena percentagem de **níquel**.



Siderito (evidência da liga Fe-Ni)



Octaedrito Coarse IAB

Pouco abundantes, com **elevada densidade**, apresentando uma fina crusta que resulta da fusão da superfície do meteorito quando atravessa a atmosfera.

Meteoritos - Siderólitos

São constituídos por **proporções idênticas** de **minerais silicatados** e de uma <u>liga</u> metálica de **ferro-níquel**.



Siderólito (50% Fe-Ni + 50% Silicatos)



Meteorito de Lagos

À vista desarmada, os fragmentos destes meteoritos têm um aspecto de metais com incrustações de rochas.

Meteoritos - Aerólitos

Classe mais abundante e variável de meteoritos. Possuem elevada percentagem de minerais silicatados e uma reduzida concentração de ferro e níquel.



Condrito ordinário



Condrito carbonáceo

Os condritos possuem condrulos (pequenas esferas). Os condritos carbonáceos possuem compostos orgânicos de origem extraterrestre e água.

Meteoritos - Aerólitos

Sem desenvolvimento de condrulos.



Acondrito Lunar

Apresentam grande semelhança com as rochas da superfície terrestre, em composição e textura.

Conquista do Espaço

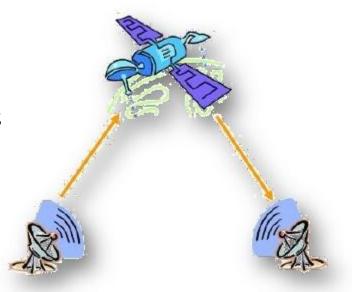
A Astronomia é uma das ciências que mais evoluiu tecnológica e cientificamente nos últimos anos, fruto de avultados investimentos em



Instrumentos de investigação espacial

- Possível detecção de vida extraterrestre;
- > Implementação de sistemas de informação geográfica;
- Redes de comunicação;

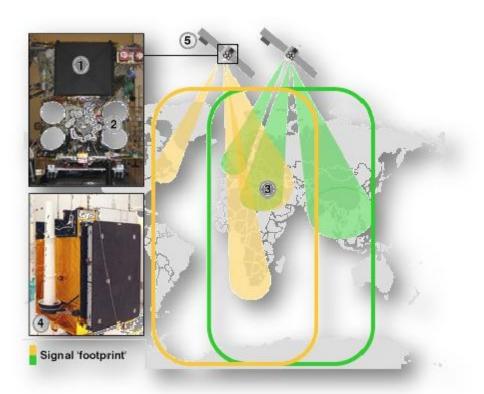




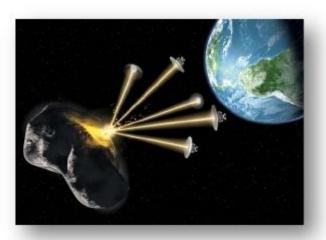


Instrumentos de investigação espacial

- > Sistemas de defesa militar;
- Monitorização de corpos celestes perigosos;
- Investigação científica na ausência de gravidade;



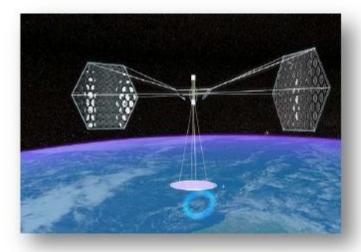




Instrumentos de investigação espacial

- > Aproveitamento de energias alternativas;
- Conquista de novos territórios;
- Turismo espacial.



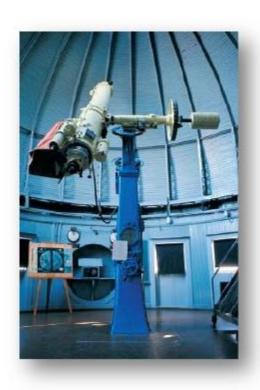




Telescópio terrestre

Usual O telescópio é um instrumento que permite <u>aumentar</u> a capacidade dos olhos humanos de *observar* e *mensurar* objectos longínquos.







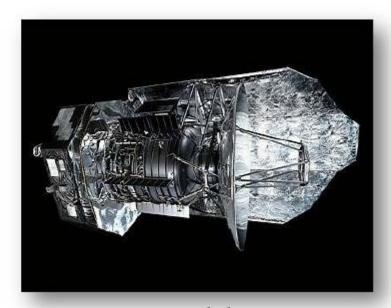
Galileu foi o primeiro homem a usar o **telescópio** (luneta) para investigações astronómicas.

Telescópio espacial

A criação de um **observatório espacial** permitiu uma maior **resolução óptica** e evitou as <u>turbulências</u> provocadas pela **atmosfera**.







Herschel

☆ O *Hubble* (1990) permite observar e fotografar objectos astronómicos, como estrelas em formação e galáxias. Tem alcance de 14 bilhões de anos-luz.

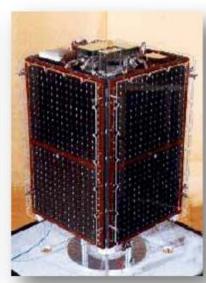
Satélite artificial

Usual de Comunicação, científicos, militares e geoposicionais).

São parte significativa do "Lixo Orbital"



Sputnik



PoSat-1



Satélite militar

☆ O PoSAT-1 (1993) foi o primeiro satélite português. Os testes efectuados com este instrumento permitiu o aperfeiçoamento de outros satélites.

Sonda espacial

Sonda espacial é uma nave espacial não-tripulada, utilizada para a exploração remota de outros corpos celestes.



Luna 2



Voyager 1

Normalmente as sondas tem recursos de **telemetria**, que permitem estudar à **distância** as <u>características físico-químicas</u> dos astros, tirar <u>fotografias</u> e por vezes também analisar o seu **meio ambiente**.

Radiotelescópio

Consiste num instrumento para <u>detecção</u> e <u>medição</u> da **radiação** electromagnética de radiofrequência, que passa através da **atmosfera** terrestre e que atinge a superfície da Terra.



CSIRO, Coonabarabran, Australia



RATAN-600

☆ O maior radiotelescópio é o RATAN-600 (Rússia) com 576 m de diâmetro da antena circular.

Foguetão

O foguetão é um **veículo espacial** que, das primeiras experiências de lançamento à construção do vaivém, teve um **papel primordial** nas viagens ao espaço.



Trajectória de um foguetão

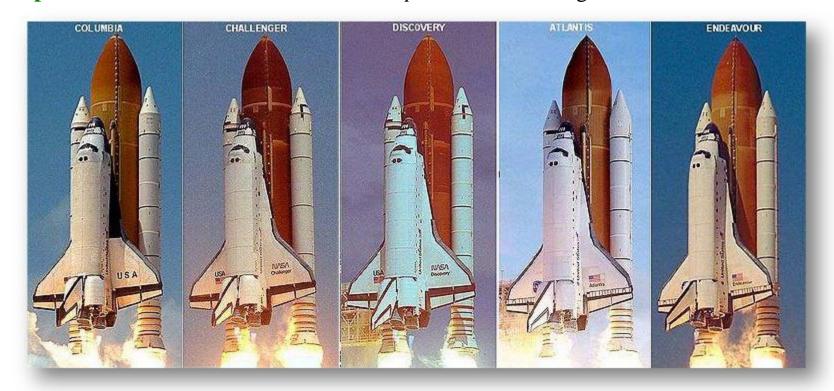


Saturno V

☆ São muito potentes, uma vez que precisam de alcançar grande velocidade para ultrapassar o campo de gravidade da Terra.

Vaivém

É um veículo parcialmente **reutilizável** usado como nave para suas **missões tripuladas**. Tornou-se o sucessor da nave *Apollo*. Primeiro viagem foi em **1981**.



☆ O <u>Discovery</u>, a <u>Atlantis</u> e a <u>Endeavour</u> ainda existem, já que as outras acabaram destruídas em **acidentes** que se tornaram **tragédias** da história da exploração espacial.

Estações espaciais

É uma estrutura artificial concebida para a <u>permanência</u> humana no espaço. São desenhadas para <u>suportar</u> a <u>vida</u> em órbita a médio prazo, por <u>períodos</u> de tempo <u>longos</u>.



Salyut 1



Skylab

☆ Utilizadas para estudar os <u>efeitos</u> no corpo humano de longos períodos de permanência no espaço, bem como para proporcionar <u>melhores plataformas</u> para investigação científica.

Estação espacial - MIR

É uma estação **espacial soviética**. O nome significa *paz*, *mundo* e *universo*.

A **primeira estação** de pesquisa científica habitada permanentemente e a longo prazo no espaço



Tripulação da *STS-81* dentro da *MIR*



☆ Concebida para se manter no espaço até 1991, ela continuou em funcionamento até 23 de Março de 2001 (altura em que foi desmantelada).

Estação espacial - ISS

É um laboratório espacial ainda **em construção**. A montagem da **ISS** começou em 1998 e a estação encontra-se numa **órbita baixa** (entre 340 km e 353 km), o que possibilita ser vista da Terra a olho nu.



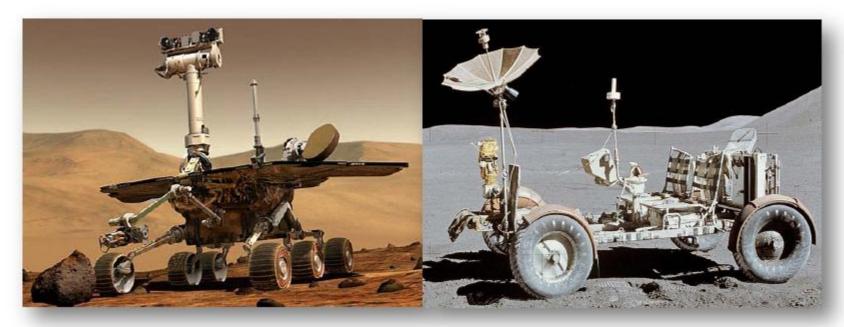
Tripulação a comer uma refeição na ISS



☆ As principais pesquisas estão incluídas na <u>Biologia</u> (biomedicina e biotecnologia), <u>Física</u> (física de fluidos, dos materiais e quântica), <u>Astronomia</u> e <u>Meteorologia</u>

Robôs de exploração

Os robôs espaciais são basicamente muito semelhantes, cada um é constituído por um **controlador**, **sensores**, elementos catalisadores de movimento, **comunicações de rádio** e uma **fonte de alimentação**.



Opportunity Mars Rover

Apollo 15 Lunar Rover

Agências de Investigação Espacial

espacial. Sediada em Paris e com base de lançamento no <u>Centro Espacial de</u>
Kourou, na Guiana Francesa, muito próximo à **linha do equador**.





é uma organização governamental **Norte Americana** responsável pela **pesquisa** e **desenvolvimento** de **tecnologias** e programas de **exploração espacial**.

Observatórios astronómicos em Portugal

Local usado para **observações** e **estudos** de eventos terrestres e celestes no âmbito da Astronomia.



Observatório Astronómico de Lisboa

C. de Ciência Viva de Constância

Devem ser instalados em locais onde **não** haja **poluição luminosa** e que os valores de **humidade do ar** sejam **muito baixos**.

Bibliografia

- © DIAS, A. G.; GUIMARÃES, P.; ROCHA, P., Geologia 10, Areal Editores, Porto, Portugal, 2003.
- © LOURENÇO, M. H.; RAMOS, J. C.; JÁCOME, M. G., Da Biologia e da Geologia, Geologia 10°. Lisboa Editora, Lisboa, Portugal, 2003.
- © MARQUES, M. *Uma Breve História Natural da Terra Geologia. Edições Asa*, Lisboa, Portugal, 2010.
- © OLIVEIRA, Ó.; RIBEIRO, E.; SILVA, J. C. *Desafios Biologia e Geologia 10º Ano, vol. I*, Edições Asa, Lisboa, Portugal, 2010.
- © SILVA, A. D. e outros, *Terra*, *Universo de Vida Geologia*. Biologia e Geologia 10° Ano, Porto Editora, Porto, Portugal, 2010.
- © Foram consultados inúmeros sites para recolha de informação e extracção de imagens. Este trabalho destina-se a fins pedagógicos, no entanto, quem se sentir lesado nos direitos autorais deve informar o responsável para valepaulo@gmail.com